





MÁRCIO VALADÃO



CÉLULA:

CUIDANDO UNS
DOS OUTROS

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: março/2014

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

A certeza de que o Senhor está conosco alegra o nosso coração. Nós queremos engrandecê-lo, dizer o quanto O amamos. A Palavra diz que nós amamos porque Ele nos amou primeiro (1Jo 4.19). Essa é uma verdade para vivermos a cada instante da nossa vida. Ele disse: *“Nunca, nunca te deixarei, jamais te desampararei”*. Por isso, podemos caminhar de uma forma vitoriosa, experimentando cada vez mais a graça de conhecer o Senhor.

A Palavra do Senhor é vida. As Escrituras dizem que *“nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”* (Lucas 4.4). E a vontade do Senhor é que todos conheçam a sua Palavra. Jesus disse: *“[...] Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”* (Marcos 16.15).

Temos um propósito de alcançar 10% de Belo Horizonte para o Senhor. Mas como vamos alcançar a cidade? Há uma profecia que precisa ser cumprida. Deus não vai enviar anjos para pregarem o Evangelho, porque eles não têm testemunho para dar, pois nunca foram pecadores para serem regenerados. Anjo nunca experimentou o perdão, não tem experiência para contar. É por isso que a Bíblia diz que os anjos no céu anelam pregar o Evangelho (1 Pedro 1.12). Mas eles não podem, porque essa função é apenas para aqueles que experimentaram a salvação do Senhor. Por isso, não adianta dizer: *“Senhor, envia um anjo para converter aquela pessoa”*, o anjo que pode estar do lado dela é de carne e osso; é você!

A Igreja Batista da Lagoinha possui mais de 57 mil membros e a pergunta a se fazer é: Como cuidar de cada um deles? A resposta é: por meio das

células. Temos células em toda a cidade. São reuniões em grupos pequenos, de sete a quinze pessoas, que acontecem uma vez por semana, seja em casa, escritório, salas de escolas, a questão não é o local, mas o grupo que se reúne para orar, edificar uns aos outros com a Palavra de Deus, testemunhos, etc.

A visão que Deus tem nos dado é de que a igreja pode ter um número infinito de membros, mas cada membro tem valor. Valor no sentido de que na Igreja de Jesus não existe o que chamamos de clérigos e leigos, todos são sacerdotes, podem orar, pregar, anunciar a Palavra do Senhor. Ou seja, todos devem ser pastoreados e devem também pastorear. Muitas vezes há uma compreensão equivocada sobre isso. Todos nós somos ovelhas. Quem gera ovelhas? Muitas pessoas acreditam que só o pastor gera ovelhas, mas ele cuida das ovelhas para que elas gerem outras ovelhas. Porém, sabemos que o pastor também é uma ovelha e assim ele também deve gerar ovelhas. A realidade é que ovelha gera ovelhas. Nas células, um grupo gera outros grupos.

Quando uma célula acontece numa casa, os vizinhos podem ser impactados com a Palavra de Deus. Há uma profecia que será cumprida: *“Como*

as águas cobrem o mar, toda a terra vai se encher da glória do conhecimento do Senhor” (Hc 2.14). Como isso pode acontecer? Por meio de você! Ovelha gera ovelha. E o pastor faz o quê? Cuida das ovelhas. E a maneira de cuidar delas é por meio de pequenos grupos. Mas quem vai levar a cidade de Belo Horizonte aos pés do Senhor são as ovelhas.

“Senhor, temos declarado o poder transformador da sua Palavra. Conceda-nos a graça, a sabedoria, a unção para que a sua Palavra continue nos edificando, consolando, exortando, trazendo salvação e apontando o caminho da reconciliação. Senhor, purifica-nos pela sua Palavra, alcance nossos corações, para que realmente possamos ver o cumprimento da sua Palavra que diz: ‘como as águas cobrem o mar, toda a terra vai se encher do conhecimento da glória do Senhor’. Em nome de Jesus, amém!”

FRUTIFICAÇÃO

A fé cristã é uma paixão, quem tem um encontro com Jesus se torna um apaixonado por Ele. Existe uma palavra na Bíblia semelhante a gerar ovelhas. É frutificar. Em outras palavras é como se fôssemos uma grande plantação. A Bíblia usa muito a palavra “*frutos*”. Muitos só querem usufruir dos frutos dos outros, mas a vontade de Deus é que cada um frutifique.

Em 19 de maio de 1966 me converti e no dia seguinte estava na Praça da Estação Ferroviária; não conseguia falar com ninguém, tremia, não conseguia. Mas comecei a dividir aquilo que Jesus

fez na minha vida. Dizia: *“Eu encontrei Jesus e Ele transformou a minha vida”*. Havia dentro de mim uma nova realidade, todos podiam perceber a diferença em minha vida, a paz que emanava, eu transpirava amor. Era Jesus. E todos esses anos tenho feito isso, dividido com outras pessoas o que Jesus fez em minha vida. É o fruto. Em Mateus, capítulo 9, versos 35 e 37, está escrito: *“E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades [...] E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos”*. Jesus diz sobre pregar, anunciar o evangelho. Ele percorria todas as cidades. Hoje temos internet, telefone, são tantas formas de chegar às pessoas, e o que estamos fazendo com tudo isso? Veja o verso 36: *“Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor”*. Só em Belo Horizonte somos quase 2,5 milhões de habitantes¹. Milhares que não conhecem o Senhor. *“A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos”*. (Mateus 9.37). *“Vendo as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam*

¹ Dados IBGE 2010

aflitas e exaustas.” Querido (a), tantas pessoas estão morrendo sem conhecer Jesus, é tempo de darmos frutos de semearmos o que Jesus fez. Tivemos notícia há algum

tempo de que um menino de 13 anos cometeu suicídio. Ele deixou um bilhete escrito: *“Estou triste”*. As pessoas estão aflitas. Às vezes achamos que as pessoas aflitas são apenas aquelas com mais de 50 anos. Não. As pessoas, sejam jovens, adultos, velhos estão aflitos, cansados, *“exaustos”* como diz o texto de Mateus 9. Quando conversamos com alguém, seja no ônibus, no metrô, elevador, escritório, onde quer que estivermos, encontramos o semblante de pessoas aflitas. Quanta gente vivendo um casamento de *“fachada”*, relacionamentos destruídos. Seja em mansões ou nas favelas, as pessoas estão vazias. Exaustas de procurarem a verdade, de buscarem um sentido para a vida. Transitam de igreja em igreja, de religião em religião. Os versos 37 e 38 dizem que Jesus se dirigiu aos discípulos: *“A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”*. Ouço todo tipo de orações, mas dificilmente alguém pedindo: *“Senhor, mande*

trabalhadores para a sua seara. Eis-me aqui". Muitos vêm para pedir, mas poucos estão dispostos a semear, a frutificar. Estão buscando casa, apartamento, caminhões, mas poucos estão disseminando a Palavra de Deus, cumprindo o ide do Senhor. Somos peregrinos nesta terra, não é proibido ter essas bênçãos, mas isso não pode ser o centro da nossa vida. O sentido da nossa vida é Jesus. Muitas pessoas estão perdidas, precisando de Deus. Está na hora de cada um de nós assumir a missão que o Senhor nos deu. Lucas 10, verso 3: *"Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos"*. Na caminhada para levar o evangelho de Cristo aos confins da terra, muitas vezes somos rejeitados, encontramos muitos obstáculos, mas não podemos desistir. Às vezes, quando falamos do evangelho a alguém, a pessoa não aceita, solta uma porção de xingamentos. Então, o que devemos fazer? Derramar amor e misericórdia sobre ela. Em João, capítulo 4, verso 35 e 36, lemos: *"Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o*

semeador como o ceifeiro". Você pode questionar se este tempo da colheita vai realmente chegar, mas creia, já chegou, estamos vivendo um tempo de colheita, nunca houve nas pessoas tanta sede e fome de Deus como agora, porém, muitas estão sendo enganadas; por isso, precisamos levar a verdade da Palavra de Deus a elas. Precisamos frutificar.

E Mateus, capítulo 3, verso 8, está escrito: *"Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento"*. Quando uma pessoa aceita Jesus como Senhor e Salvador da sua vida, tudo muda; ela tem a vida transformada e passa a produzir frutos dignos de arrependimento. Situações delicadas na família são solucionadas, há um brilho diferente, um amor, um carinho pelo próximo. Ela começa a produzir frutos dignos de arrependimento, passa a caminhar conforme os princípios da Palavra de Deus.

O mundo espera que a Igreja, que somos nós, saia não apenas para distribuir folhetos, mas que as pessoas possam ver Jesus na nossa vida. Precisamos ser referência para aqueles que não conhecem a Jesus, eles não têm Bíblia, vão lê-la por meio da nossa vida. Eles verão Jesus em nós. A Palavra diz: *"Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento."* Em

João, capítulo 15, verso 16, está escrito: *“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda”*.

Imagine se a presidente da República o convidasse para ser ministro, você não aceitaria? Maior que a presidente é Jesus, e Ele escolheu você. Muitas vezes pensamos que Ele escolhe os capacitados, mas Ele capacita os escolhidos. E por que muitas vezes as suas orações não são respondidas? A resposta está no verso 16: Precisamos dar frutos. A Palavra diz: *“A fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda”*. Não são as minhas palavras, mas as de Jesus. Ele nos escolheu. De que maneira Jesus nos escolheu? Gosto muito de comprar frutas, escolher uma por uma. Sempre que vou ao mercado comprar frutas percebo que ao lado do local onde elas estão expostas há também um caixote que serve como lixo. Os funcionários do mercado estão sempre olhando as frutas e quando uma ou outra está podre, defeituosa, mal cheirosa, é jogada ao lixo. Eu nunca escolho as frutas do lixo. Sempre

escolho as melhores. Mas fico imaginando Jesus fazendo compras. Quais Ele escolheria? Creio que Ele não jogaria nada fora, assim como faz com cada pessoa, Ele não escolhe a melhor pessoa. E Ele não me escolheu porque sou tão santo ou tão puro. Ele não me escolheu pelas minhas virtudes, mas Jesus escolheu você e eu porque não somos nada. Isso significa graça. Graça é tudo aquilo que eu preciso, mas não mereço. Não sou digno. Se nós vivemos é pela graça de Deus. O Senhor disse ao apóstolo Paulo: *"A minha graça te basta [...]"* (2 Coríntios 12.9). Não sou digno, não mereço. É graça!

A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DOS FRUTOS

Deus diz que nos escolheu para que possamos dar frutos. *“E o vosso fruto permaneça”*. Muitas pessoas dizem que ganharam vidas para Jesus. Mas onde estão esses frutos? Quando uma pessoa recebe a Jesus Cristo como Senhor e Salvador, ela precisa ser acompanhada, cuidada, disciplinada. Porque

tudo é diferente para ela, é como se fosse um estrangeiro. É aí que entra o trabalho das células. Você precisa levá-la a uma reunião, para que se envolva e venha o fruto da permanência. Para que o fruto permaneça, seja cuidado, precisa estar numa célula. Normalmente, as reuniões das células duram em torno de uma hora e meia. As pessoas conversam, falam de Jesus, se abraçam, têm um tempo de comunhão e até podem saborear um lanche ao final da reunião. Mas não são essas coisas que prendem as pessoas ali, mas a comunhão. *“E o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda”*. A vontade do Senhor é que recebamos tudo, tudo quanto pedirmos ao Pai, em Seu nome. *“Quando Deus escolhe alguém, Ele mesmo faz tudo que determinou em seu coração”*. Ovelha gera ovelha. O pastor alimenta as ovelhas, para que elas saiam para gerarem ovelhas. Creia nesta verdade! Você foi escolhido.

Em Romanos, capítulo 7, verso 4, temos um histórico de quem somos antes de conhecermos a Jesus, e nos mostra o que passamos a ser depois da conversão. *“Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de*

Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus". Uma vez que Jesus morreu por nós, fomos libertos da escravidão da lei e da escravidão do pecado, e agora somos livres para experimentarmos a vida abundante de Cristo. Agora veja a oração que Paulo escreveu em Filipenses, capítulo 1, verso 9 ao 11: "E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus".

Ele pede que o amor cresça. *"Que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção [...]".* Que fruto é esse? É fácil reconhecer o fruto da macieira, a maçã; da bananeira, a banana; do abacateiro, o abacate. Mas o fruto na nossa vida é espiritual, não é um fruto tangível, palpável. E esse fruto pode ser produzido em todos os períodos da vida. O fruto espiritual está descrito em Salmos 92, versos 12 a 15: *"O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Plantados na Casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na*

velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor, para anunciar que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça". É um fruto para ser produzido em todos os períodos da vida. A idade chega, mas continuamos produzindo. Confesso que tenho sido mais frutífero neste período da minha vida, já outros são mais frutíferos logo no início da conversão, no primeiro amor, mas depois esfriam. A vontade do Senhor é que sejamos frutíferos em todos os períodos da vida. E para que o fruto floresça é preciso semear. Em Mateus capítulo 13, a partir do verso 3, há uma descrição dos terrenos que devemos semear:

"E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram. Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra. Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se. Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um [...] Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas? [...]

Atendei vós, pois, à parábola do semeador. A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebatava o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho” (Mateus 13.3 a 8, 18,19).

Muitas vezes a pessoa ouve, mas não compreende a Palavra, que precisa ser ensinada, e o inimigo usa isso para arrancar a semente que foi semeada no coração dela. É por isso que as células ou pequenos grupos são importantes, para que as pessoas sejam ensinadas, cuidadas. A célula é um lugar onde terão diálogo com outros irmãos na fé, o líder vai acompanhar cada uma para que o maligno não roube o que foi plantado no coração delas.

INVESTINDO NO REINO

Agora veja o que diz os versos 20 a 23 de Mateus 13: *“O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria; mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza. O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra; porém, os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera. Mas o que*

foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um”.

Na Igreja Batista da Lagoinha Deus tem nos levantado para ensinar esta verdade: *“Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende”* (v.23). Existem pessoas que ouvem a Palavra, mas não a compreendem, está aí, mais uma razão para que cada irmão esteja numa célula, para tirar as dúvidas, aprender mais. Investir em si mesmo e assim também investir na própria família, na vida de outras pessoas, pregando a Palavra de Deus. *“O que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um”.*

Numa célula temos a oportunidade de frutificar. Porque para frutificar precisamos estar plantados. Tem gente que tem dificuldade de ficar plantado, ou seja, permanecer onde Deus o colocou, seja numa célula, num ministério, numa igreja. Nós somos como uma planta, que pode morrer quando é constantemente replantada. O Salmo 1, verso 3, diz exatamente isso, que devemos ficar plantados junto a corrente de águas para no devido tempo frutificar. *“Ele é como árvore plantada junto a corrente*

de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem-sucedido”.

Muitos não conseguem ser bem-sucedidos, sabe por quê? Na primeira dificuldade que encontram pedem divórcio. Casam-se de novo, três, quatro, etc e dizem: *“Se pudesse voltar, estaria casado(a) com a primeira mulher (marido)”*. Precisamos compreender o que a Palavra diz: *“Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto”*. O que significa no devido tempo? Somos como uma árvore e precisamos ser aperfeiçoados para poder frutificar. Esses frutos estão em Gálatas capítulo 5, verso 22 a 23: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio”*.

Cada fruto tem sua particularidade. O amor surge quando você precisa amar ao próximo, quando a tristeza quer trazer peso, é hora do fruto da alegria. Quando há confusão precisamos do fruto da paz. E na dificuldade de lidar com as adversidades da vida há o fruto da longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Vamos produzir frutos, mas muitas vezes para que o fruto

seja bonito, precisamos experimentar a disciplina.

Certa vez um moço ao conversar comigo disse: *“Pastor, por que tenho que ser membro da igreja, não posso ficar só assistindo aos cultos?”* Eu disse que ele poderia. Porém, ele achou que eu diria o contrário. E perguntou: *“Então, por que tenho que ser membro da igreja?”* O Espírito Santo me deu uma palavra naquela hora: *“Para você receber disciplina. Porque a igreja só pode corrigir quem é membro, da mesma forma que você não pode corrigir o filho do seu vizinho”*. Ele ficou parado e disse que gostaria de ser membro da igreja.

Em João 15, verso 1 e 2 Jesus diz que a vontade Dele é que possamos dar frutos: *“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda”*.

A disciplina do Senhor não é castigo, ela é para que possamos produzir mais frutos. E essa disciplina vem por meio da Palavra. Verso 3: *“Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado”*.

O que nos limpa e disciplina é a Palavra de Deus. Está escrito: *“Todo ramo que, estando em mim, não*

der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (João 15.2-5).

Nunca vimos ou ouvimos uma goiabeira gemer para produzir o fruto; é silencioso, espontâneo. Ninguém pode produzir fruto por si mesmo se não permanecer na videira. Se estiver ligado à vida, os frutos virão naturalmente. *“Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.”* Jesus é a videira, Ele é a vida. Se estivermos ligados a Cristo, os frutos virão.

Deus tem feito tudo para que frutifiquemos; em Isaías capítulo 5, verso 1, vemos o trabalho do Senhor para que possamos frutificar. *“Agora, cantarei ao meu amado o cântico do meu amado a respeito da sua vinha. O meu amado teve uma vinha num outeiro fertilíssimo. Sachou-a, limpou-a das pedras e*

a plantou de vides escolhidas; edificou no meio dela uma torre e também abriu um lagar. Ele esperava que desse uvas boas, mas deu uvas bravas”.

A coisa mais maravilhosa é ver cada irmão dando frutos, e também a mais triste é ver a dificuldade de alguns para frutificarem. Quantas vezes plantamos, mas o fruto não vem, porque falta estar ligado à videira, a Jesus. O fruto é espontâneo, quando estamos ligados a videira. A goiabeira não precisa fazer força para frutificar porque está ligada à seiva que traz vida. Quando uma pessoa recebe Jesus como seu Senhor e Salvador, Ele passa a viver nela. Não é o meu, o seu esforço. É Jesus que fala por meio de nós. Ele é quem ama por meio de nós. Ele vive em nós. Por isso, Paulo disse: *“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”* (Gálatas 2.20).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em Mateus, capítulo 3, verso 8, está escrito: *“Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento”*. O arrependimento traz mudanças. Precisamos produzir frutos de arrependimento, de mudança. Você precisa semear na sua família, no seu casamento, na sua vida. O Salmo 126, verso 5 e 6 dizem assim: *“Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.”* A Bíblia diz: *“[...] Chorai com os que choram”* (Romanos 12.15). O Senhor

nos ensina que devemos chorar com o vizinho cuja família está em crise, chorar com o irmão enfermo, chorar com aqueles que se desviaram do caminho do Senhor. Isso também é semear na vida do próximo. A Palavra diz: *“Os que com lágrimas semeiam”*, as sementes são regadas com as nossas lágrimas.

E nós choramos por aqueles que temos relacionamento, por quem amamos. Há uma história de uma mãe que orava pela conversão de seus dois filhos. Toda vez que eles chegavam a casa, já de madrugada, a encontravam ajoelhada orando e chorando por eles. Até que um dia um deles disse: *“Temos que nos converter, senão nossa mãe vai morrer de tanto chorar”*. E eles se converteram. Mãe e pai, chorem por seus filhos. Esposo(a), chore pela sua esposa(o). *“Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão”*. O choro não vai durar para sempre, dura uma noite, mas a alegria vem com a resposta. Temos que semear, semear e semear... Você precisa ir até as pessoas. Jesus disse: *“Ide”*! Mas muitas pessoas estão dizendo: *“Vinde”*. Onde estão os perdidos? Belo Horizonte possui quase 2,5 milhões de habitantes. Temos que ir até essas pessoas. Ainda que alcancemos milhares delas por meio

da televisão, ainda assim temos que pisar ali. Jesus disse: *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”* (Marcos 16.15). *“Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes”* (Salmo 126. 6). Em Oseias, capítulo 10, verso 12 está escrito: *“Então, eu disse: semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a misericórdia; arai o campo de pousio; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós.”* E ainda Gálatas 6, o verso 7,9: *“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. [...] E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos”*. Nós colhemos aquilo que plantamos. É a lei da colheita, se plantarmos amor, colheremos amor. Se plantarmos perdão, colheremos perdão. Se plantarmos misericórdia, vamos colher misericórdia, se plantarmos ódio, colheremos ódio, se plantarmos alegria, colheremos alegria e assim sucessivamente. *“Não nos cansemos de fazer o bem”*. Jamais podemos entregar os pontos. *“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos”*. Se você plantar sede de Deus, será

saciado. Se plantar uma oração de que precisa do Senhor, sua vida e sua família serão impactadas. Você será uma árvore frutífera e todos verão a Deus por meio da sua vida. A vontade do Senhor é que possamos dar frutos, Ele mesmo disse: *“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda”*.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)